

## A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARLA MARIA FERNANDES TUCHINSKI

ELIANE APARECIDA ROCHA DA SILVA

MARINETE MIRANDA DA SILVA

ROSELI BARBOSA

KALIANDRA SILVA TOSSI

GABRIELLE LUZES GALVÃO

ANGELICA FLORENTINO DE OLIVEIRA

SILVANA SALVIANO SANTOS NEVES

CRISTIANE FRIZZERA

SILVANA REIFUR MORAIS

PATRÍCIA APARECIDA GONÇALVES

RENATA FERNANDES TUCHINSKI

**Resumo:** A educação é à inclusão de todas as crianças nas escolas regulares, sendo assim as crianças sentem a necessidade de ser estimulada pelos profissionais da educação para que possa ter um bom desenvolvimento em sua vida escolar/profissional e cotidiana, uma vez que todos os seres humanos tem o direito ao ensino/aprendizagem. É fundamental o processo da inclusão nas escolas para que possam trabalhar assuntos diversificados entre eles condições físicas, emocionais, culturais e com isso há uma troca de experiências entre as crianças. Os profissionais da educação tem um importante papel no desenvolvimento educacional dos educandos, já que muita das vezes os mesmos passam uma boa parte da sua vida no ambiente escolar. Portanto os educadores necessitam de se aperfeiçoar para que possam realizar um bom

trabalho. E o interesse pela pesquisa surgiu por termos crianças com deficiências em nossa sociedade. O trabalho propõe compreender sobre a inclusão de crianças que necessitam de uma educação especial, através de leituras em livros, trabalhos científicos e internet.

**Palavras-chave:** Educação infantil -Crianças - Inclusão

## **Introdução**

Este artigo tem como objetivo discutir a inclusão de crianças com necessidades especiais na educação infantil e que a educação inclusiva é uma realidade no âmbito escolar e que significa respeitar as diferenças que cada um possui e não tornar todos iguais, trazendo satisfação em suas aprendizagens independente de suas condições social, física, emocional e intelectual.

Vale destacar que os governantes necessita providenciar todos os materiais adequado para que os Profissionais da Educação possam fazer um trabalho de qualidade e que as escolas sejam inclusivas desde as entradas e que os direitos dessas crianças se faça valer no ambiente escolar, tendo escolas adequadas e cursos para que os profissionais se qualifiquem e trabalhe com uma educação inclusiva, trazendo um ambiente acolhedor, podendo estimular as crianças com deficiências para que desenvolva melhor a sua aprendizagem.

Assim, este texto abordará a importância da Educação inclusiva na aprendizagem na vida das pessoas que se sentem a necessidade.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Quando imaginamos na inclusão logo pensamos em um movimento educacional, social e o político que defende o direito de todos a terem uma educação de qualidade, sendo assim Creches/ Escolas adequadas e Profissionais capacitados.

Todos os seres humanos têm direito a vida social (com locais acessíveis para cada portador de necessidade especial), a ter uma educação inclusiva, onde ele possa se relacionar com as outras pessoas, adquirir conhecimentos e poder transmitir os seus conhecimentos para os demais, portanto todos devem

ser respeitados, pois nenhum ser humano é igual, todos nós somos diferentes, cada um tem a sua inteligência, sua cultura e o seu modo de viver.

Na Educação Inclusiva todos os profissionais necessita inovar, ter vários métodos para que todos possam aprender, sendo assim respeitando as habilidades das crianças, os limites sem forçá-las a nada. De acordo com a Declaração de Salamanca, o princípio fundamental da escola inclusiva é conforme Declaração Salamanca (1994)

[...] todas as crianças deveriam aprender juntas, independente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, usam de recursos e parceria com a comunidade (UNESCO, 1994, p. 05).

É na Escola que as crianças têm o primeiro contato e aprende a conviver com outras crianças/adultos fora do ambiente familiar, é o local onde se transmite conhecimentos, forma cidadãos conscientes de seus deveres e direitos, promove o seu desenvolvimento pessoal e prepara para o mercado de trabalho e que as escolas não sejam indiferentes com as diferenças das pessoas. Conforme cita a autora:

[...] em que todos os alunos se sentem respeitados e reconhecidos nas suas diferenças, ou melhor, são escolas que não são indiferentes às diferenças. Ao nos referirmos a essas escolas, estamos tratando de ambientes educacionais que se caracterizam por um ensino de qualidade, que não exclui, não categoriza os alunos em grupos arbitrariamente definidos por perfis de aproveitamento escolar e por avaliações padronizadas e que não admitem a dicotomia entre educação regular e especial. As escolas para todos são escolas inclusivas, em que todos os alunos estudam juntos, em salas de aula de ensino regular. Esses ambientes educativos desafiam as possibilidades de aprendizagem de todos os alunos e as estratégias de trabalho pedagógico são adequadas às habilidades e necessidades de todos. (Mantoan (2000, p. 7-8).

Uma escola inclusiva é aquela que não há exclusão, onde todos estudam junto independente de sua necessidade, agora um poema, para que possamos refletir mais sobre a inclusão e compreender, pois a mesma é amor, carinho, cuidado, compreensão, aproximação, conhecer, acolhedor, comunhão, sem preconceito, ouvir, atenção, respeitar as diferenças.

### ***POEMA SOBRE A INCLUSÃO E DIVERSIDADE***

*Incluir é viver a beleza da diversidade,  
É respeitar as nossas muitas diferenças.  
É superar limites  
E compreender nossas distintas realidades.*

*Incluir é agir.*

*Incluir é aprender hoje, amanhã e sempre  
A conviver com nossas incompletudes,  
Acreditando que podemos evoluir  
Se para isso conjugarmos o verbo agir.*

*Incluir é sentir.*

*Incluir é verbo/ação pela busca de irmos além*

*Da simples integração e aceitação: é movimento*

*De inteireza, de inteira interação,*

*De corpo, alma e sentimento.*

*Incluir é viver.*

*Incluir é viver acreditando que como humanos,*

*Podemos sempre seguir adiante:*

*Se nossa realidade imediata nos limita,*

*Boas doses de sonho alimentam um outro dia.*

*Incluir é aprender.*

*Incluir é aprender a estar em processo*

*Dinâmico e permanente de busca, de aprimoramento.*

*Sabendo-se ser, toda hora, todo dia Ser em construção.*

*Aprendendo com Ana, Paula, Maria, Pedro, Antônia, Freire e João.*

*Incluir é pensar.*

*Incluir é verbo/ação quando juntos estamos,*

*Em qualquer idade,*

*Agindo, sendo, vivendo e pensando.*

*No como fazer para (re) aprender*

*A viver com amorosidade.*

*Incluir é verbo/ação quando deixarmos*

*Um pouco de lado o simples falar*

*E passarmos com amor, coragem,*

*Ideal e muita vontade, a agir.*

*Incluir é agir.*

*(João Beauclair)*

A inclusão não é algo passageiro e sim uma missão sendo fruto de vários estudos e discussões que perdura para a vida toda. Incluir é acolher, carinho, desfrutar o amor e viver com aproximação, é preparar as crianças/jovens/adultos para a vida com isso levar as crianças a desenvolver as suas experiências e facilitar as crianças a conviver com os outros e conhecer as suas diferenças, com isso faz com que eles buscam a sua autoconfiança, para que possam acreditar em seu potencial, sendo assim podemos dizer que a educação é um processo onde se pode aperfeiçoar a aprendizagem. Uma boa educação é aquela que fornece conhecimento para todos, sendo assim ela é compreendida com uma preparação para a vida: ter uma vida estável e a garantia de um emprego.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Quando falamos em Educação Infantil, referimos a um ambiente onde a criança realiza os seus primeiros contatos com pessoas e crianças que não são da família e a mesma é a primeira etapa da educação básica, trabalhando com as crianças de forma lúdica (brincadeiras) ajudando-as a desenvolver na formação social, cognitiva, afetiva e emocional. É nesta etapa de escolarização que a personalidade humana vai se formando seja ele com deficiência ou não. Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB, MEC, 1996)

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013(Art. 29).

Muita das vezes a brincadeira são vistas como diversão, mas essa não é a realidade, pois a ludicidade ajuda no desenvolvimento do ser humano, seja ele pessoal, social e cultural, sendo assim brincar é uma necessidade para o desenvolvimento infantil, aprimorando os seus movimentos e os sentidos como a audição, tato, visão. Como cita o autor:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 1997, p.12

Através das brincadeiras as crianças estão aprendendo cada vez mais, sabem diferenciar o mundo real com o da fantasia, desenvolvem a imaginação. Queremos dizer aqui que não basta o Profissional colocar apenas os brinquedos para as crianças brincarem é preciso que o mesmo tenha um objetivo, metodologia, para que possa promover as brincadeiras livres e direcionadas, pois com isso a criança cria, recria e a brincadeira vai muito mais além da diversão. Como diz Lopes 2006 Ao brincar a criança desenvolve a sua identidade e autonomia:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio

de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a memória e a imaginação. Amadurecem, também, algumas capacidades de socialização por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110).

É necessário de que o ambiente da Educação Infantil seja aconchegante, estimulador para ajudar as crianças em seus desenvolvimentos. A aprendizagem da criança deve ser entendida como um processo, respeitando o seu espaço e tempo. Enquanto a criança esta brincando ela sente-se ativa, desenvolve, capacita, torna-se uma criança com poder de liderança, que saiba lidar com suas perdas, medos, conflitos, brincando em conjunto aprendem a conviver, dividir os seus brinquedos, o respeito, desenvolve a capacidade de concentração, atenção entre outras e com certeza esta criança se tornará um adulto equilibrado fisicamente e emocionalmente. Conforme o autor cita abaixo:

Aprendemos a pensar com o outro... Aprendemos a ler construindo hipóteses na interação com o outro. Aprendemos a escrever organizando nossas hipóteses no confronto com as hipóteses do outro... A ação, interação e troca, movem o processo de aprendizagem. (Freire, 1997, p. 7)

Nos seres humanos somos seres inacabados e em todas as fases de nossas vidas, estamos descobrindo, aprendendo e ensinando e com isto tornamos seres participativos, critico diante da sociedade.

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NA VIDA DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**



Desde o nascimento as pessoas sentem a necessidade de aprendizagem, queremos ressaltar aqui que não é porque uma pessoa é portadora de necessidade especial que não possa aprender.

Para que ocorra o avanço da aprendizagem e é necessário que haja a afetividade entre as crianças e os Profissionais da educação, com este laço da afetividade as crianças desenvolvem melhor e absorvem o conhecimento de uma forma prazerosa e é de suma importância a união entre a escola e família, pois a mesma pode ajudar e contribuir na aprendizagem de seu filho (a).

A educação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, por meio do qual as pessoas se preparam para a vida. Através da educação obtém-se o desenvolvimento global do ser humano. Desse modo, cada um pode receber conhecimentos obtidos por outros seres humanos e trabalhar para a obtenção de novos. Fica evidente, portanto, a importância da educação na vida de todas as pessoas, tornando-as mais preparadas para a vida e também para a convivência. (Minetto p.39, 2010)

Para que a aprendizagem de todas as crianças seja efetivada é necessário de que o professor organize o conteúdo para atender todas as necessidades do aluno motivando o aluno ir sempre além. Para que as crianças possam aprender é necessário que eles sejam bem acolhido pelos profissionais da educação.

Para que as crianças com necessidades educacionais especiais possam participar com sucesso desse programa em creches e pré-escolas há necessidade de professores empenhados na interação, acolhida e escuta dessas crianças, interessados em compreender suas necessidades e desejos, e disponíveis para interpretar suas formas de expressão e comunicação, muitas vezes diferentes daquelas das demais crianças da mesma faixa etária. E, principalmente, é preciso que os professores desejem querer ajudar as crianças a crescer e conhecer o mundo. (BRUNO 2006, p.29)

Já mencionamos que a educação infantil é lúdica se faz através das brincadeiras, jogos, danças, portanto a criança necessita ser motivada e

estimulada. Ao compartilhar as brincadeiras as crianças vivem várias experiências como perder, ganhar, disputar, aprender, ensinar, com isso as crianças aprimora os sentidos como audição, visão, tato, trabalha a coordenação motora grossa e fina, desenvolvem a fala; etc. Conforme o autor cita abaixo:

A motivação é intrínseca quando se trata de objetivos internos, como a satisfação de necessidades orgânicas ou sociais, a curiosidade, a aspiração pelo conhecimento; é extrínseca, quando a ação da criança é estimulada de fora, como as exigências da escola, a expectativa de benefícios sociais que o estudo pode trazer, a estimulação da família, do professor ou dos demais colegas. (LIBÂNEO,1994, p. 88)

Um dos grandes desafios da inclusão é adaptar o ambiente escolar para receber as crianças com necessidades especiais, respeitando as suas necessidades, conforme o seu tempo, ela só não depende dos educadores/escola, mas também do acompanhamento das famílias, sociedade e governo. Segundo Mittler:

A inclusão não diz respeito a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças, diz respeito a ajudar todos os professores a aceitarem a responsabilidade quanto à aprendizagem de todas as crianças que estão atual e correntemente e excluídas das escolas por qualquer razão. Isto se refere a todas as crianças que não estão beneficiando-se com a escolarização, e não apenas aquelas que são rotuladas com o termo “necessidades educacionais especiais”. (2003, p.16)

É fundamental que não rotulamos as pessoas, como por exemplo de olharmos uma pessoa e dizer “aquele não sabe de nada” sendo assim os seres humanos devem parar para refletir sobre os seus atos e pensamentos, para que a mesma deixa de rotular as pessoas e os educadores devem ouvir o que os alunos tem para relatar porque os mesmo são fundamentais no seu aprendizado e dos demais colegas. É preciso que haja a inclusão, mas para que a mesma

seja evolutiva, ocorre uma necessidade que esses educadores possuem uma boa formação acadêmica e que continuem se adequando, e que aprimorem os seus estudos seja eles com a formação continuada/ou com cursos.

Podemos dizer que a Educação vai além do agora-hoje ela é futuro, e a aprendizagem é um processo de mudanças, experiências, que envolve o cognitivo, emocional, cultura.

Dentro do processo de aprendizagem esta inserida a construção de conhecimento e de si próprio sendo um ser pensante, criativo, construir a sua personalidade e aprender a lidar com o desconhecido.

A aprendizagem não é em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se em aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente. (VYGOTSKY, 2010, p.115).

Sendo assim a inclusão não é somente incluir as pessoas que possuem alguma dificuldade de aprendizagem, mais sim a inclusão de todas as pessoas e ao incluir as pessoas nós superamos os nossos limites, é aprendido, evoluir, integração, aceitação, aprender e compreender hoje, amanhã e sempre, cumplicidade entre professor/aluno.

A inclusão é ensinando e aprendendo todos juntos dentro da sala de aula, pois essas crianças que necessitam de uma educação especial tem a oportunidade de se preparar para uma vida sociável e em comunidade, os Profissionais da Educação ajuda esses educandos a melhorar as suas habilidades, a superar desafios e resolver os problemas que enfrentaram no dia-a-dia. A inclusão não é só incluir, é preciso que garanta os seus direitos, beneficie as crianças, pois o mesmo é reconhecimento dos educandos e os nossos governantes não pode deixar de liberar as verbas para que possam adequar as nossas escolas e beneficiar as pessoas, pois todos tem o direito de ir e vir em nossa sociedade, escola, enfim direito de viver a vida, sem medo do preconceito, pois o mesmo é crime. Conforme:

A defesa da cidadania e do direito à educação das pessoas portadoras de deficiência é atitude recente em nossa sociedade. Manifestando-se através de medidas isoladas, de indivíduos ou grupos, a conquista e o reconhecimento de alguns direitos dos portadores de deficiências podem ser identificados como elementos integrantes de políticas sociais, a partir de meados deste século (Mazzotta, 2001, p.15).

Os educadores precisam ter várias metodologias para estarem trabalhando em sala de aula, para que todos os seus alunos possam adquirir conhecimentos, é preciso ter materiais diversificados, porque nossas salas de aulas não são homogêneas e sim temos uma grande diversidade. Com tudo isso podemos falar sobre a educação de qualidade conforme o autor Libâneo também aponta que:

(...) a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove para todos os domínios dos conhecimentos e desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento das necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária" (2003 p117).

Incluir é um processo que requer cuidados, pois envolve crianças e é fundamental que o professor reconheça o valor do seu papel neste processo, pois uma boa inclusão trará bons frutos para as crianças, serão seres humanos com autoconfiança, animados, e poderá transmitir todo o afeto, atenção, carinho que adquiriu na escola e levará para a vida toda, será um trabalhador bem sucedido. Já os educandos que foram incluído e excluído ao mesmo, sem afetividade, carinho, compreensão, irá crescer uma pessoa se sentindo mal amado, sem expectativa de vida. Por isso que a inclusão é de suma importância na vida das pessoas.

## CONCLUSÃO

A escola inclusiva é aquela que se preocupa com o acesso e a permanência de seus alunos, a mesma necessita ser um lugar onde os educandos possam aprender ensinar e contar as suas experiências, para que possa construir o seu eu. É preciso que seja um lugar que trabalha a diferença, mas que não seja indiferente.

Para que os alunos tenham um bom resultado é necessário de que os Profissionais da Educação tenham metodologias e materiais diversificados para trabalharem dentro da sala de aula.

A escola e família precisam estar juntas, sendo necessária a presença dos pais nas reuniões escolar para buscarem melhorias para o aprendizado dos seus filhos. Uma criança que tem o carinho da família em casa, ela pode aprender melhor que aquela criança que é rejeitada, maltrata em casa. Por isso a afetividade e o carinho é tão fundamental na vida dos seres humanos, quero indagar aqui que não é somente a afetividade entre família e filhos, mais sim a afetividade entre os educadores que é de suma importância na vida dos educandos.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. **Declaração de Salamanca**. Brasília, 1994

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão. Introdução. 4 ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

FREIRE, M. et al. Grupo, indivíduo, saber e parceria: malhas do conhecimento. São Paulo: Espaço pedagógico, 1997.

LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Acessado no dia 23/07/2019 .Disponível no site: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691589/artigo-29-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>

LIBÂNEO, J. C. O processo de ensino na escola. São Paulo: Cortez, 1994. P. 77-118

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Vanessa Gomes. Linguagem e Movimento. Curitiba-PR: FAEL, 2006.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna.2000

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001.

MINETTO, Maria de Fátima Joaquim ET ALL. / Diversidade na aprendizagem de pessoas com de necessidades especiais. / Maria de Fátima Joaquim Minetto ET ALL. — Curitiba : IESDE BRASIL S/A., 2010. 284 p.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: Contextos Sociais. Editora: Artmed, São Paulo, 2003.

Poema ***a inclusão e a diversidade***. Disponível em <http://serdifrenteenormalmeublog.blogspot.com.br/2015/05/incluir-e-viver-beleza-dadiversidade.html>. Acessado em 20/07/2019 às 15:00 horas

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, Lev. S. Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar. In: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Vigostky, L. Luria, A. Leontiev, A.N. 11ª. Edição. São Paulo: Ícone, 2010, p. 103-116.